



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O CUIDAR, O EDUCAR E O SOCIALIZAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Geralda Maria de Bem

*Graduanda do Curso de Geografia CAMEAM/UERN
Mestranda em Ensino CAMEAM/UERN*

Zênia Regina dos Santos Barbosa

Mestranda em Ensino CAMEAM/UERN

Profº Dr. Cicero Nilton Moreira da Silva

*Prof. do Curso de Geografia CAMEAM/UERN
Prof. Do Mestrado em Ensino CAMEAM/UERN*

Profª Ms. Maria Margarida Pinheiro

CAMEAM/UERN

RESUMO

Este texto buscou investigar o cuidar-educar e o socializar num contexto da Educação Infantil. Procurou refletir sobre essa tríade no desenvolvimento integral da criança, sendo esta um ser histórico, social, cultural que precisa ser educada e cuidada, tendo a família como responsável pela construção da identidade e autonomia das crianças contribuindo no seu desenvolvimento. Como técnica de pesquisa, utilizou-se questionário, pesquisa bibliográfica através dos autores que abordam essa temática. O estudo foi realizado em uma Creche do município de Pau dos Ferros RN/2013 com professoras da Educação Infantil. As discussões realizadas nos contextualizaram no sentido de compreendermos a necessidade de pensar e construir uma prática docente na Educação Infantil. Portanto, precisamos tratar dessa questão de forma mais decisiva e próxima das peculiaridades das crianças, respeitando seus valores mostrando que as crianças são capazes de conviver com outras e com adultos de diversas culturas, onde cada grupo possui sua própria identidade.

Palavras chave: Educação Infantil- Criança- Cuidar Educar Socializar.

INTRODUÇÃO

Este texto faz parte da monografia intitulada: Um olhar sobre o cuidar- educar e o socializar num contexto da Educação Infantil do Curso de Especialização Educação e Linguagens para a Multiculturalidade do CAMEAM/UERN, e procura investigar como a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Educação Infantil no contexto da prática profissional vem refletindo à dimensão do cuidar, educar e o socializar mediante as atividades desenvolvidas no cotidiano do contexto escolar.

O texto, também aborda a importância da Creche nos dias atuais no desenvolvimento das crianças sendo imprescindível a mediação do adulto.

Assim sendo, a pesquisa se deu através da observação em sala de aula, análise de questionário, com o intuito de analisar a prática do cuidar educar e o socializar na Educação Infantil, considerando-se a concepção de infância como uma construção cultural e a criança como sujeito que tem direito de ser cuidada e educada em todos os aspectos.

Desse modo, este estudo está direcionado para a reflexão do cuidar, educar e o socializar, no sentido de compreender a relevância de uma educação que esteja voltada para as especificidades das crianças que vivem neste ambiente escolar.

METODOLOGIA

Compreendermos que a prática cotidiana na educação da infância está imbricada com a concepção que o educador tem de sociedade, cultura, homem/mulher e criança. Essa posição evidencia a necessidade de se pensar e construir uma prática docente na educação infantil, onde o educador pense e trate a criança como centro do processo educativo, materializando-se na ação do saber cuidar e do saber educar e nesse processo, considerar a brincadeira uma atividade imprescindível a criança na construção da aprendizagem e do desenvolvimento. Angotti (2006, p.66), afirma que: “na Educação Infantil os cuidados estão associados a sobrevivência e ao desenvolvimento da identidade da criança [...] Um desenvolvimento que não é isolado em si mesmo, mas que se encontra envolvido em um tempo histórico”.

Assim, buscamos como foco teórico, Angotti (2006), Rizzo (2006), RCNEI (1998), Barbosa (2006), Oliveira (2002), Campos (2010), entre outros. Elegemos a pesquisa bibliográfica como concepção e estratégia metodológica. Teve como referência de análise as obras dos teóricos supracitados. Desse modo, esta pesquisa parte da seguinte questão de estudo: Como se efetiva a relação cuidar- educar e o socializar na prática pedagógica da Educação Infantil tendo como objetivo geral analisar a dimensão do cuidar- educar e o socializar na prática pedagógica da Educação Infantil.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

A pesquisa foi realizada em duas salas de aula de creche, com crianças de dois a três anos de idade, sendo que essas salas funcionam com duas professoras as quais receberam o nome de: Rubi; Esmeralda; Pérola; Macassita. Desse modo a partir do questionário aplicado foi possível conhecer a concepção das professoras das turmas observadas no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo afetivo e motor das crianças na sala de aula.

Assim, foram feitas os seguintes questionamentos: O que você entende por Educação Infantil? Levando em consideração a diversidade cultural no contexto da Educação Infantil como você tem mediado o multiculturalismo no cotidiano escolar? Como você trabalha o cuidar e o educar na sua prática? Sabemos que a brincadeira é uma linguagem infantil que está presente no cotidiano na creche. Como você desenvolve a brincadeira com as crianças dentro e fora da sala de aula? Acerca dessas questões as professoras responderam de acordo com a sua concepção levando em consideração sua prática docente.

Ao desenvolver seu trabalho o professor tem o compromisso de direcionar seu olhar para a concepção da educação da criança, interagindo e construindo uma ligação de respeito confiabilidade entre ambos, tendo o compromisso com a formação social, intelectual, fisicomotora das crianças pequenas.

É preciso, que sua sobrevivência esteja garantida em todos os sentidos de sua vida e que seu crescimento e desenvolvimento estejam ligados com o cuidar e o educar oferecendo-lhe condições de usufruírem plenamente suas possibilidades de produção e significados no mundo da natureza e da cultura, proporcionando-lhe o brincar, os movimentos ao ar livre, o desenvolvimento de sua imaginação, a interação com diversos grupos sociais, ampliando seu conhecimento no decorrer da sua vida no espaço da creche.

A creche é o lugar em que a família precisa ter um bom relacionamento para que possa ter segurança e confiabilidade de deixar suas crianças. Segundo Rizzo (2006 p. 57):

Se construída e planejada para oferecer condições ótimas de estímulos ao seu desenvolvimento, através de um trabalho calcado em bases afetivo – sociais, a creche pode ser realmente, um lugar perfeitamente adequado para a criança crescer mesmo estando afastada de seu ambiente caseiro e familiar.

A partir desse entendimento, realizamos nossa observação em duas turmas de creche, com crianças de dois a três anos de idade, tendo como intenção compreender como acontece a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

relação professor – professor, professor – criança, por existir dois professores numa mesma sala e como os conteúdos pedagógicos estão entrelaçados no cotidiano escolar, destacando o cuidar e educar as relações multiculturais no decorrer das brincadeiras.

Nossa intenção com esse trabalho de investigação está direcionada para o ensino da Educação Infantil abordando as metodologias trabalhadas pelas professoras que são relevantes para o ensino das crianças, considerando que através das mesmas, as crianças adquirem seu desenvolvimento, com a socialização das outras crianças descobrindo com as brincadeiras as regras para viver em sociedade.

No momento das brincadeiras, como também na hora da atividade a professora procura mediar as atividades das crianças com carinho, tendo o cuidado para que elas não se machuquem ao brincar com os outros e que possam realizar suas atividades com satisfação.

A partir, da interação, as crianças adquirem confiança na professora através dos cuidados que recebem na sala de aula, seja para lavar as mãos, tomar banho, tomar a mamadeira, na hora do sono, elas estão sendo cuidadas e educadas no ambiente da creche. Segundo os RCNEI, Brasil (1998, p.16):

No ato de alimentar ou trocar uma criança pequena não é só cuidado com a alimentação e higiene que estão em jogo, mas a interação afetiva que envolve a situação. Ser carregada no colo e, ao mesmo tempo, ter o seio ou mamadeira para mamar é uma experiência fundamental para o ser humano.

Podemos observar que a criança ao tomar a mamadeira seja com a mãe ou com a professora de educação infantil ela aprende sobre si mesma e estabelece um laço de confiança e afetividade nessa troca do dar e receber dando-lhe segurança para que ela possa construir sua identidade.

Diante da nossa observação investigativa, pudemos registrar que quando a criança entra na creche compete aos educadores observar por meio de registro a interação desta com os colegas e seu desenvolvimento.

Desse modo, a partir do questionário aplicado foi possível conhecermos a concepção das professoras da turma da creche “A” quanto ao desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças na sala de aula.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Assim, fizemos a cada professora o seguinte questionamento: **O que você entende por educação Infantil?** Partindo de seus conhecimentos a respeito do assunto abordado as professoras responderam:

A educação infantil possui uma identidade própria constituída a partir das características das crianças, que são os sujeitos para os quais ela se destina e da sua forma de se relacionar com o mundo e de construir sentido para o que experimentam. (RUBI). É o eixo essencial no desenvolvimento escolar e um processo de construção da identidade e autonomia da criança. (MACASSITA). É uma fase estudantil em que a criança começa a se relacionar com outras crianças se descobrindo para um convívio educacional sócio e cultural (ESMERALDA). É um trabalho voltado para criança, é um desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança diante de um conhecimento prévio do ensinar aprender, de acordo com sua faixa etária. (PÉROLA).

Na expressão das professoras evidenciamos que a Educação Infantil está voltada para o estudo da criança, contribuindo no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem em que no decorrer dessa escolaridade a formação da identidade da criança é fundamental a partir da interação que as crianças possuem com os diversos grupos sociais, nas brincadeiras de faz – de – conta, nas atividades em sala de aula, existindo uma interação entre criança – criança – criança – adulto.

Para o RCNEI, Brasil (1998, p. 21): “A criança é um ser social, que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e [...] aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente”.

Sendo a criança um ser histórico e social, pertencente a um grupo cultural com sua própria identidade. Assim perguntamos as professoras: **Levando em consideração a diversidade cultural no contexto da Educação Infantil como você tem mediado o multiculturalismo no cotidiano escolar?** Nesse sentido, Rubi afirma:

É um importante argumento para que sejam promovidas no cotidiano das práticas educacionais, atividades de leituras manipulação de textos literários e conversas sobre elas. Situações nas quais se promova a fruição e se ampliem as referências estéticas, culturais e éticas das crianças.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Para Esmeralda, “Com trabalhos realizados dentro de cada tempo exclusivo despertando no aluno o interesse de conhecer a cultura no contexto social com, representando através de desenhos, pinturas e maquetes”.

Já para Pérola, através do “conhecimento de estudos no cotidiano da Educação Infantil consolidando-se com instrumentos de ação sobre o mundo, nesse momento atual, temos que nos rebolar para sermos bons professores e saber passar para as crianças”.

E segundo Macassita, “Consolidando-se como instrumento de ação sobre o mundo, aprimorar-se conforme as oportunidades que se oferecem a criança de explorar o espaço manipular objetos, realizar atividades diversificadas e desafiadoras”.

É possível destacar na fala das professoras que elas trabalham a diversidade no cotidiano escolar, onde elas abordam a necessidade de envolver as questões culturais e sociais inerentes a criança e o seu desenvolvimento. Assim, compreendemos que através dos conteúdos abordados, as crianças vão despertando o respeito pelos outros, internalizando os valores que são essenciais para conviver dentro e fora do espaço da creche.

Constatamos na fala das professoras que o multiculturalismo é trabalhado a partir das atividades pedagógicas que são realizadas com crianças por meio de desenhos e oficinas, que levam o aluno a conscientização pelo respeito à diversidade do outro refletindo sobre os valores que são mediados cotidianamente com as crianças.

Percebemos a preocupação das professoras em buscar conhecimentos que possa contribuir na sua prática pedagógica, no ensino da Educação Infantil, sendo essencial essa busca para o aprimoramento do seu conhecimento no que diz respeito ao multiculturalismo no cotidiano da creche, respeitando a diversidade existente entre os grupos.

A diversidade cultural, precisa ser trabalhada na Educação Infantil, respeitando as diferenças dos grupos sociais referente ao gênero, etnia, religião, classe social, fazendo com que as crianças desde pequena percebam que o ser humano precisa ser respeitado e valorizado por todos que lhe cercam.

Nesse sentido, os livros de literatura são imprescindíveis para serem trabalhados na Educação Infantil, relatando sobre a temática do multiculturalismo e o respeito as diversas culturas, existentes no cotidiano da pré-escola, fazendo com que as crianças valorizem através das histórias contadas. Como salienta Campos (2010; 163):



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Focalizando a seriedade da literatura no âmbito escolar, e por, conseguinte, a formação do leitor, é de suma importância que o contato da criança com o livro, seja estabelecido desde a Educação Infantil, uma vez reconhecido o efeito enriquecedor que essa prática desencadeia.

É de suma importância que a instituição possua um acervo de livros infantis para que sejam planejadas atividades de leitura, com as crianças proporcionando-lhe o contato com diversas linguagens, fazendo com que as crianças possam refletir sobre sua condição pessoal. Dessa forma foi a seguinte pergunta: **como você trabalha o cuidar e o educar na sua prática?**

Desse modo, as professoras trabalham na sua prática o cuidar e o educar, de forma socializada fazendo com que as crianças se sintam bem no cotidiano da creche, essa troca de experiência é gratificante, pois as crianças passam a confiar no adulto, quanto mais a criança se sentir segura será mais confiante e capaz de continuar sua ação exploratória.

Enfim, o cuidar e o educar no contexto da educação infantil acontece em todos os momentos de interação entre crianças e adultos, seja no banho, nas atividades e nas brincadeiras, são aspectos que enriquecem e dão oportunidades para que as crianças convivam com os outros.

No que diz respeito aos cuidados com as crianças no âmbito da creche, é necessário que os adultos tenham um olhar voltado para a criança como um ser que é capaz de construir sua própria história um ser que possui sua cultura e sua própria identidade.

Na fala das professoras, fica explícito a prática do cuidado no decorrer das aulas, sendo essencial nesses primeiros anos de vida da criança uma relação harmoniosa por parte do adulto que contribuirá no processo de formação da personalidade das crianças. Rizzo (2006, p.129). “o adulto deve ser o intermediador entre a criança e o objeto de sua ação e conhecimento. O estimulador deve agir com ele, deve brincar cooperativamente”. Agindo assim, a criança passa a confiar no adulto, fazendo com que supere suas dificuldades ampliando o conhecimento acerca do mundo no qual ela está inserida.

Ficando evidente, principalmente para a Professora Rubi a preocupação com os cuidados com criança pequena, a importância de trabalhar os valores no cotidiano da creche, fazendo com que as crianças através das suas experiências adquiram conhecimentos para conviver no meio social interagindo com todos que lhe cercam, quando ela afirma:



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

O trabalho direto com crianças pequenas requer muitos cuidados a criança cria cultura, brinca dá sentido ao mundo, produz história, recria a ordem das coisas, estabelece uma relação crítica, como sujeito que aspira a novos conhecimentos, as crianças enfrentam o desafio de compreender os símbolos e os complexos sistemas de representação que circulam socialmente, dar sentido a eles e deles se apropriam, a criança o faz sob a mediação dos seus saberes e das suas experiências infantil. Dessa articulação, nascem novos saberes conhecimentos e experiências.

Na creche, a criança vai aprendendo os valores que são essenciais na sua formação através da mediação dos professores que cuidam e educam todos os dias.

Podemos destacar no relato da Professora Pérola, que para ser trabalhado o cuidar e o educar no cotidiano da sala de aula é necessário haver um planejamento que esteja voltado para essa temática, para que tenha significados na vida das crianças uma vez que as ações de cuidado e educação são relevantes nessa fase da infância. Nesse sentido, ela responde: “Com planejamentos e estudos semanais, acompanhado por supervisor e direção e procurar desenvolver o bom trabalho na educação infantil”. Nesse mesmo sentido, Macassita afirma: “De maneira prazerosa, buscando interagindo e aprendendo com as crianças: livros infantis literários, produção de textos identificando os personagens”. Na mesma concepção diz Esmeralda: “Procurando com responsabilidade zelar pelo bem estar com amor e carinho, dando o melhor para o desenvolvimento dentro e fora do convívio escolar”.

De acordo com Angotti (2006, p.66). Na educação infantil é possível afirmar que os cuidados estão associados a sobrevivência e ao desenvolvimento da identidade da criança, de todas as crianças. Um desenvolvimento que não é isolado em si mesmo, mas que se encontra envolvido.

Percebemos que existe uma interação entre os sujeitos em relação aos cuidados relacionados com as crianças pequenas. Uma vez que as crianças necessitam desses cuidados para desenvolver sua aprendizagem, aprendendo a conviver no espaço da creche, ao interagir com seus amigos ela passa adquirir as regras que são necessárias para viver em sociedade. Sendo esses cuidados fundamentais para seu desenvolvimento social e cultural, tendo o direito de ser cuidada e educada no ambiente em que está inserida.

Vale ressaltar, que a creche também visa o desenvolvimento das habilidades psicomotoras de forma integral e harmoniosa, das crianças sendo uma instituição que se preocupa com a educação da criança visando a saúde, física e mental da infância na



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

sociedade. A partir desse ponto de vista, foi feito apresentado às professoras o seguinte questionamento: sabemos, que a brincadeira é uma linguagem infantil que está presente no cotidiano na creche. **Como você desenvolve a brincadeira com as crianças dentro e fora da sala de aula?** Em suas respostas obtivemos o relato abaixo:

O eixo exploração dos objetos e brincadeiras se baseia na ideia de que brincando a criança desenvolve a capacidade de imaginar, se insere na cultura e na sociedade e aprende a viver em grupo. Sozinha ou com os amigos ela usa todos os recursos de que dispõe para explorar o mundo ampliar sua percepção sobre ele e sobre si mesma, organizar o pensamento e trabalhar com afeto e sentimento. Isso tudo ocorre num grau ainda maior quando o brincar envolve o chamado faz-de-conta. (RUBI). “Dentro da sala de aula, brincam educativo, fazendo socialização entre eles. Fora da sala de aula brincam de roda, de desenhar, construção de brinquedos educativos” (ESMERALDA). “As brincadeiras são desenvolvidas com regras e limites e passadas para crianças que se aprende brincando” (PÉROLA). “As brincadeiras, ao propiciar o contato corporal da criança com o adulto auxiliam o desenvolvimento de suas capacidades expressivas: músicas, cantigas de rodas, mímicas, histórias infantis, dramatização, sons e identifico as expressões dos outros ampliando sua comunicação no âmbito escolar” (MACASSITA).

Na expressão das professoras, mesmo sem uma descrição de como ela efetiva o brincar, considera a brincadeira de fundamental importância no desenvolvimento das crianças contribuindo de forma eficaz para sua formação, no que diz respeito a sua cultura, aprendendo a conviver em grupo no espaço da creche, é através da brincadeira que a criança cria e recria acontecimentos importantes no ato de brincar.

Assim, a brincadeira, é considerada um dos aspectos mais importante na autoestima das crianças favorecendo seu bem estar, construindo na formação integral das crianças.

Na fala das professoras, evidenciamos a importância da brincadeira no desenvolvimento das crianças nessa faixa etária fazendo com que a criança conheça seu próprio corpo, através de jogos e brincadeiras de imitação que identificam as partes do corpo das crianças.

As atividades trabalhadas dentro e fora do espaço da sala de aula contribuem de forma eficaz para a imaginação das crianças, experimentando a linguagem do faz – de – conta atribuindo aos objetos diversas funções desenvolvendo sua criatividade e fantasia. Como ressalta Rosseti (2007, p. 101), “A caixa pode ser mesinha, armário, chapéu ou cofrinho.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Quanto mais experiências diferentes, mais passeios, músicas, histórias pinturas, mais rico será o universo do faz – de – conta”.

Diante desse quadro, acreditamos que a Educação Infantil é o ponto de partida no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, em que constatamos nas observações em sala de aula e no questionário aplicado as professoras das turmas da creche A e creche B, para que se tenha um ensino voltado para a prática do cuidar e do educar precisa de uma interação entre criança – criança – criança – professor e todos que estejam interligados no espaço da creche.

RESULTADOS

As discussões realizadas nos contextualizaram no sentido de reforçar nossa compressão de que nos dias atuais, não é cabível ter um olhar voltado para creche como sendo sinônimo de depósito de crianças como foi no decorrer da história da humanidade em que a criança era vista como um ser fruto do estigma que representava o mal, na antiguidade, hoje a creche é vista com outro olhar lugar onde a criança constrói sua identidade com interrogação com as outras. Rizzo (2006, p. 44), “desenvolvendo de forma integral e harmoniosamente física e psicologicamente, atendendo as suas necessidades físicas, biológicas, sociais, intelectuais e afetivos de forma integrada”.

A creche deve estar disponível a receber as crianças mesmo das mães que não sejam funcionários, pois as mães que não estão preparadas para ficar o tempo integral com os filhos, e que não podem fazer companhia o tempo todo, é preciso que a creche receba essa criança para que ela sinta-se protegida pelos educadores (as) num determinado período.

Neste sentido, a sociedade não deve culpá-la, é preciso oferecer-lhe uma estrutura de amparo, permitindo desenvolver seu interesse curtindo seu filho em um período menor ao buscá-lo na creche, com isso pode-se evitar violência nas famílias e as mães dedicarem mais aos seus filhos são fatos que ocorrem em nosso meio e que devemos respeitar as particularidades dos lares dessas crianças que são recebidos nas creches, necessitando serem tratados com afeto e segurança pelos educadores que estão em sua volta. Rizzo (2006 p. 49), “A verdadeira finalidade da creche é responder pelos cuidados integrais da criança na ausência da família”.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

A creche pode ser um lugar essencial para a criança crescer e interagir com as outras, se o seu currículo tiver como finalidade as bases afetivo-sociais, contribuindo na construção da identidade das crianças mesmo estando afastada de seu ambiente familiar.

Ao interagir com outro, constrói seu próprio conhecimento de mundo paulatinamente ela vai conhecendo os valores, regras para viver em sociedade. Na sala de aula é necessário que os professores estimulem as crianças através das atividades pedagógicas, estimulando o trabalho em grupo, o momento da brincadeira organização do espaço e do tempo de forma cuidadosa, para que as crianças percebam a importância da cultura dos colegas levando em consideração o ponto de vista dos outros.

Conforme Barbosa (2002, p. 35):

Na prática educativa de creche e pré-escolas, esta sempre presente uma rotina de trabalho, que pode ter autorias diversas: em alguns casos, são normas ditados pelo próprio sistema de ensino, outras vezes, pelos técnicos ou burocratas dessas repartições; outros ainda pelos diretores, supervisores ou professores e demais profissionais da instituição e em alta escolas, também as próprias crianças são convidadas a participar da elaboração das normas.

Ficando explícito, que as rotinas no cotidiano da creche são normas conduzidas para serem aplicadas no cotidiano como uma forma de organização do tempo de funcionamento da instituição e principalmente no trabalho pedagógico do educador para que ele tenha uma sequência a seguir no seu planejamento como a escolha do material didático a duração do tempo entre outros.

Enfim, o cuidar/educar no contexto da educação infantil acontece em todos os momentos de interação entre crianças e adultos, seja no banho, nas atividades e nas brincadeiras, são aspectos que enriquecem e dão oportunidades para que as crianças convivam com os outros.

CONCLUSÃO

No decorrer do texto, ficou explícito a importância do cuidar educar e o socializar na Educação Infantil, onde é necessário a interação entre professores e crianças, para que as crianças adquiram um pleno desenvolvimento diante das atividades que são trabalhadas no



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

espaço na instituição de Educação Infantil. Sabemos que na Educação Infantil a brincadeira tem grande relevância é através da mesma que as crianças vão construindo através de sua imaginação uma nova visão de enxergar o mundo socializando com todos que estão em sua volta passando a respeitar as particularidades dos grupos dos quais estão inseridos é nas brincadeiras que são criadas as regras de convivência para viver em sociedade.

Desse modo essas reflexões foram valiosas para nossa prática docente ampliando nosso conhecimento acerca da relevância da tríade cuidar educar e socializar num contexto da Educação Infantil, como sendo imprescindível na construção de identidade e autonomia aprimorando o desenvolvimento integral das crianças pequenas.

REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristela (Org.). **Educação Infantil: para que, para quem e por quê?** Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil.** Porto Alegre: ed. Artmed, 2006.

CAMPOS, Gleisy Vieira, LIMA, Lilian. (org.) **Por dentro da educação Infantil: a criança em foco.** Editora Wak; RJ, 2010.

RIZZO, Gilda. **Creche: Organização, Currículo, montagens e funcionamento.** 4ª ed. Rio de Janeiro. Editora Bertrand, 2006.

ROSSETTI – FERREIRA, Maria Clotilde *et all* (org.). **Os fazeres na Educação Infantil.** 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.